

CORREIO NACIONAL



Tomaz Silva/Agência Brasil

Campanha começou na última segunda-feira (7)

Vacina contra gripe é segura e não causa a doença

A campanha de vacinação contra a gripe começou na última segunda-feira (7), nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, com o objetivo de imunizar 90% do público-alvo, composto principalmente por idosos, crianças de idades entre 6 meses e 6 anos, gestantes e puérperas. O Ministério da Saúde convoca esses grupos e os demais aptos a se vacinar procurem a proteção o mais rápido possível em unidades de saúde de seus municípios, porque

o vírus causador da gripe circula com mais força no outono e no inverno nessas regiões. No segundo semestre, será a vez da Região Norte ser imunizada, para cobrir o “inverno amazônico”, período de chuvas de dezembro a maio. Mas um obstáculo importante que a sociedade brasileira precisa superar para atingir a meta de vacinação são as muitas informações falsas circulando nas redes sociais.

Meta é vacinar 30 milhões de alunos

O governo federal vai iniciar uma campanha de vacinação em mais 5,5 mil municípios de todo o país com o objetivo ampliar a cobertura vacinal de crianças e jovens de até 15 anos. Um pronunciamento dos ministros Camilo Santana (Educação) e Alexandre Padilha (Saúde), veiculado em ca-

deia nacional de rádio e televisão, nesta sexta-feira (11), anunciou detalhes da iniciativa.

“O Brasil está dando a volta por cima e vamos, de novo, ser campeões do mundo na vacinação. Para isso, a gente vai contar com uma grande mobilização nos estados e municípios, nas escolas”.

Chances de estudar no exterior

Nesta semana, as cidades de Salvador, Recife e Macaé recebem a feira de educação Salão do Estudante. O evento, organizado pela BMI, reúne universidades de diferentes países e oferece oportunidades para programas de graduação, pós-graduação, intercâmbio e cursos de idiomas no exterior. O

evento, que já aconteceu nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, conta com o apoio de órgãos governamentais e representações diplomáticas dos países com instituições de ensino presentes na feira. A inscrição pode ser feita gratuitamente pelo site do Salão do Estudante.

Nota máxima a 6 cursos de medicina

Dos 309 cursos de medicina que foram avaliados pelo Ministério da Educação via Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), aplicado em 2023, apenas seis tiraram nota 5, o mais alto conceito do exame. Do grupo dos mais bem avaliados, cinco estão no estado de São Paulo e

um em Minas Gerais. Os resultados foram divulgados na sexta. Ainda em relação ao curso de medicina, quatro ficaram sem avaliação por não terem formandos ou em quantidade reduzida. Outros 119 cursos tiveram nota 4, enquanto que 156, nota 3, outros 22 tiraram nota 2, e dois ficaram com a nota 1.

Manifesto pelo meio ambiente

Um grupo de crianças de diferentes etnias e regiões do país entregou a representantes do governo federal uma carta cobrando medidas efetivas de proteção ao meio ambiente e de enfrentamento às mudanças climáticas. O documento foi entregue durante o último dia da 21ª

edição do Acampamento Terra Livre (ATL), maior mobilização dos povos originários do Brasil. “Nossas florestas estão sendo desmatadas e feras e nossos rios estão ficando secos e poluídos. Estão acabando com tudo o que a gente conhece, ama e respeita”.

Atuação naval brasileira na 2ª Guerra

A Segunda Guerra Mundial terminou há 80 anos, mas seus vestígios ainda emergem. Pesquisas arqueológicas e de narrativas desenvolvidas pela Marinha do Brasil (MB) acrescentam novas páginas a esse capítulo sombrio e ampliam a compreensão sobre a defesa

naval brasileira no período. Elas foram apresentadas durante a primeira edição do Seminário Conjunto de História Militar da Defesa, promovido pela Chefia de Educação e Cultura do Ministério da Defesa, entre os dias 9 e 11 de abril, em Brasília (DF) e no Rio de Janeiro (RJ).

Áreas prioritárias para restauração florestal

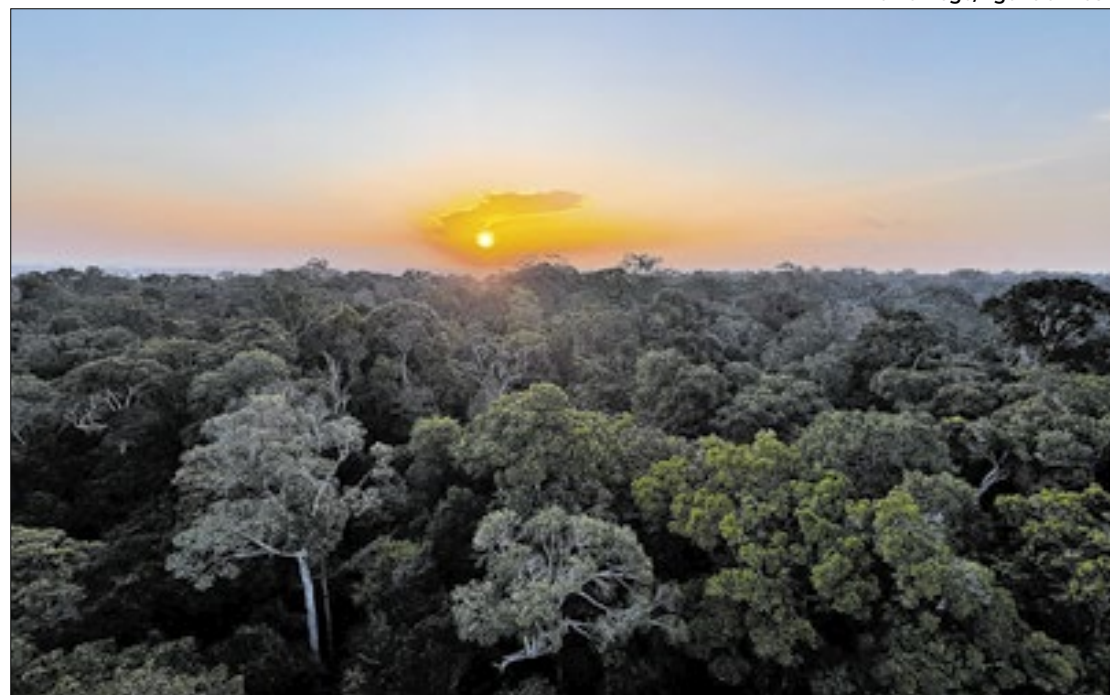
Ferramenta inova na interpretação automática de dados

Uma ferramenta desenvolvida pela organização não governamental (ONG) Conservação Internacional (CI) faz uso de inteligência artificial para identificar áreas prioritárias para restauração de vegetação nativa em todo o país. A plataforma recebeu o nome de Ciera (sigla em inglês para Assistente de Restauração de Ecossistemas da Conservação Internacional) e será disponibilizada de forma gratuita no segundo semestre deste ano.

Segundo a diretora de Restauração de Paisagens e Florestas da CI Brasil, Luciana Pugliese, a plataforma surge para atender a demanda por uma ferramenta capaz de integrar informações sobre o tema, como custo por bioma, incentivos e exigências legais.

“A Ciera tem como objetivo tornar a restauração mais pública, mais compartilhada, para que todo mundo possa se apropriar dessa tomada de decisão do melhor local para restaurar”, diz a diretora.

A iniciativa é resultado da colaboração internacional entre brasileiros e norte-americanos da CI, em parceria com universidades e empresas de



Tânia Rêgo/Agência Brasil

A plataforma recebeu o nome de Ciera e será disponibilizada de forma gratuita

tecnologia. A plataforma inova na interpretação automática de dados e informações disponíveis em múltiplas fontes e formatos.

Durante o desenvolvimento do Ciera, a equipe de cientistas integrou dados geoespaciais e informações contidas em políticas públicas e legislações brasileiras como, por exemplo, o Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (Planaveg), lançado

em outubro do ano passado, durante a 16ª Conferência das Partes das Nações Unidas para a Biodiversidade (COP16), em Cali, na Colômbia.

A política reforça o objetivo pactuado pelo Brasil em acordos multilaterais de restaurar 12 milhões de hectares de vegetação nativa até 2030.

Dados do Observatório da Restauração e Reflorestamento revelam que o Brasil tem atualmente 153,14 mil

hectares da cobertura vegetal original recuperada e 8,76 milhões de hectares reflorestados. Conforme estimativa do Departamento de Florestas do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), apenas para cumprir o Código Florestal (Lei 12.651/2012), o Brasil tem um passivo ambiental de 25 milhões de hectares de vegetação nativa que precisa ser recuperada.

Cultura oceânica no currículo escolar

Fernando Frazão/Agência Brasil

O Brasil é o primeiro país a assumir o compromisso de incluir o tema “cultura oceânica” nos currículos escolares nacionais. A decisão foi oficializada por meio do Protocolo de Intenções, assinado durante a semana, com presença de representantes da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

A assinatura ocorreu durante o Fórum Internacional Currículo Azul, na sede do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em Brasília.

A ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, destacou que a pasta tem liderado ações como o Programa Escola Azul, que cria clubes de ciência, forma jovens embaixadores do oceano, promove expansão internacional da Olimpíada do Oceano, e articula rede de universidades comprometidas com a formação de professores.

“O lançamento do Currículo Azul não é um ponto de



Assinatura ocorreu durante o Fórum Internacional

partida, é a consolidação de um processo vivo, coletivo e comprometido com o futuro. É também um gesto de soberania e visão estratégica: um país que compreende a importância do oceano para o clima, a biodiversidade e o desenvolvimento sustentável está mais preparado para enfrentar os desafios do século 21”, disse a ministra.

O diretor-geral assistente da Unesco, Vidar Helgesen, destacou o protagonismo do Brasil com o lançamento federal do

Currículo Azul. Para ele, é motivo de orgulho para a Comissão Oceanográfica Intergovernamental da Unesco.

“A liderança do Brasil reflete a nossa missão: unir governos e a comunidade científica na construção do ‘Oceano que Precisamos para o Futuro que Queremos’. E, como todos sabemos, só é possível alcançar esse futuro por meio da educação”, disse o diretor-geral.

Outros representantes da Unesco também reforçaram o

papel da educação em formar cidadãos conscientes da importância dos oceanos e da preservação deles.

“O Brasil é hoje uma referência global em educação oceânica. O Currículo Azul mostra que é possível transformar conhecimento científico em políticas públicas concretas, com participação de educadores, estudantes e comunidades”, disse Francesca Santoro, oficial sênior de programas da Comissão Oceanográfica Intergovernamental da Unesco e coordenadora do Escritório de Coordenação da Década do Oceano da ONU sobre Conexões entre as Pessoas e o Oceano.

“O Currículo Azul nasce da escuta ativa e plural da sociedade brasileira. Durante as oficinas regionais para a Década do Oceano, realizadas em 2020 nas cinco regiões do país, a inclusão da Cultura Oceânica na educação foi apontada como prioridade por todos os grupos participantes”, afirmou Ronaldo Christofolletti, professor da Unifesp.

STF

Idade para aposentadoria de mulheres policiais

O Supremo Tribunal Federal registrou no domingo três votos para confirmar a suspensão da regra que igualou em 55 anos a idade mínima para aposentadoria de homens e mulheres policiais civis e federais.

A Corte está decidindo se referenda a decisão individual do ministro Flávio Dino, relator, para suspender a regra, prevista na Emenda, aprovada durante o governo de Jair Bolsonaro.

Em outubro do ano passado, Dino fixou que a idade para aposentadoria de mulheres policiais civis e federais deve seguir o critério de 3 anos de redução em relação ao período dos homens, ou seja, 52 anos.

STJ

Autorizado reajuste em tarifa de transporte

O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Herman Benjamin, acolheu parcialmente pedido do município de Manaus e suspendeu os efeitos de decisão liminar da Justiça do Amazonas que impedia o reajuste na tarifa do transporte público urbano da capital.

A suspensão vale até o julgamento, em primeiro grau, da ação civil pública proposta pelo Ministério Público do Amazonas para discutir o reajuste.

Na decisão, o ministro do STJ considerou, entre outros argumentos, que a interferência judicial no reajuste tarifário poderia comprometer as contas públicas.

TCU

Transparência na gestão dos recursos do Fundeb

O Ministério Público Federal (MPF) emitiu nota técnica com orientações para estados e municípios adotarem medidas de controle e transparência na gestão dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). O documento foi enviado aos membros do Ministério Público e órgãos de controle.

Com o apoio de relatórios extraídos do Sistema Informatizado de Auditoria Contínua em Programas de Educação (Sinapse), o MPF identificou irregularidades em municípios que não cumprem as normas, favorecendo fraudes e desvios.

STF

Palestra sobre desinformação e Poder Judiciário

O Supremo Tribunal Federal (STF) recebeu, na sexta, 43 juizes e juizes para a palestra “Desinformação e Poder Judiciário”. O evento faz parte da programação do curso de formação inicial realizado pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) e foi liderado pelo coordenador do Programa de Combate à Desinformação do STF, Victor Durigan. Participaram magistrados garantidos ao Tribunal de Justiça do Amapá (TJ-AP), ao Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2), ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) e ao Conselho Superior da Magistratura Judicial de Angola.